

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

PAULISTÃO

Campeão da Copinha contra o Corinthians, São Paulo bate o alvinegro também no estadual e embala. Atrasado 1h pelas fortes chuvas, clássico ficou marcado por brigas entre as torcidas fora do Morumbis

Só deu tricolor!

DANILO QUEIROZ

No fim de semana do aniversário de 471 anos de São Paulo, o clube honônimo à capital paulista fez uma festa completa diante de um dos maiores rivais. No sábado, o tricolor protagonizou uma virada incrível para ganhar a Copinha, diante do Corinthians, por 3 x 2, no Pacaembu. Ontem, no Morumbis, foi a vez de os profissionais castigarem o alvinegro no estadual: 2 x 0. O duelo do Paulista, no entanto, passou por sérios perrengues fora de campo, com uma briga de torcidas e um atraso de uma hora provocado pelas fortes chuvas na cidade.

As situações adversas começaram bem antes de a bola rolar. Aproximadamente 50 corinthianos e são-paulinos brigaram na Avenida Marquês de São Vicente munidos de pedaços de pau, barras de ferro e rojões. A Polícia Militar foi acionada para intervir na confusão no início da tarde, por volta das 13h. As forças de segurança chegaram a interceptar um grupo envolvido na briga. Não houve mortos ou feridos no caso. Enquanto o conflito ocorria, São Paulo voltou a sofrer com as precipitações. A quantidade de água no gramado do Morumbis forçou um atraso de uma hora na partida.

Quando o clássico começou, ainda eram visíveis os problemas de drenagem em algumas partes do campo de jogo. Apoiado pela torcida única no Morumbis — os duelos entre os grandes times do estado adotam a medida por segurança desde 2016 —, o São Paulo controlou as ações. As duas equipes, no entanto, perderam boas chances de tirar o zero do marcador. O Corinthians ficou no quase com Matheus Bidu, Memphis e Cacá. Os donos da casa responderam com Lucas, duas vezes, e Luciano. No entanto, faltava efetividade aos finalizadores para colocar a bola na rede.

Rubens Chiri/São Paulo



Tricolor contou com brilho de Lucas e Oscar para vencer o clássico contra o Corinthians, no Morumbis, e embalar de vez no estadual paulista

Todo o cenário mudou na etapa final, com uma quantidade frenética de gols nos primeiros minutos, principalmente na qualidade de dois dos principais jogadores do São Paulo. Aos dois, Lucas Moura aproveitou escanteio de Oscar e fez 1 x 0. Com 10, foi a vez de o camisa oito marcar o primeiro dele no retorno ao tricolor paulista. Aos 17, o Corinthians ganhou esperança, com a bola na rede de José Martínez, em belíssimo chute de longa distância. A possível agonia dos donos

da casa durou apenas uma volta no relógio. Na saída de bola, Lucas Moura aproveitou jogada de tabela com Calleri e drible no zagueiro Cacá para colocar 3 x 1 no placar.

O resultado garantiu o embalo do São Paulo no Campeonato Paulista e quebrou uma importante marca do Corinthians. Com sete pontos e um jogo a menos em relação aos três rivais do grupo C, o tricolor assumiu a liderança isolada. O alvinegro viveu vice-líder da chave A, com os

mesmos nove pontos do Mirasol, mas lamenta a perda da sequência de 10 vitórias consecutivas, iniciada ainda na arrancada da última edição da Série A do Campeonato Brasileiro. A marca era a maior implementada pelo time do Parque São Jorge no século e caiu justamente diante do rival responsável por provocar as maiores decepções esportivas da equipe no fim de semana.

Fora de campo, principalmente por mais um episódio de briga envolvendo torcidas antes de

um clássico paulista, o saldo negativo é maior. Os clubes, no entanto, seguirão a vida no Campeonato Paulista à espera de paz nas arquibancadas. Na quarta-feira, às 19h45, o Corinthians vai até o Moisés Lucarelli, em Campinas, para tentar a recuperação contra a Ponte Preta. Às 21h35, o São Paulo visita a Portuguesa, no Estádio do Canindé, também na capital, em busca da terceira vitória consecutiva com os principais jogadores do clube na competição estadual.

CANDANGÃO

Samambaia e Paranoá vencem

Dois jogos finalizam, ontem, a segunda rodada do Campeonato Candango e consolidaram dois antigos "azarões" na briga por vagas nas semifinais do torneio local. No Defelê, o Paranoá despachou o Sobradinho, por 1 x 0, e manteve os 100% de aproveitamento no torneio local. No Serejão, o Samambaia fez uso do mesmo placar para surpreender o favorito Capital.

Nas tradicionais cotações de candidatos ao título antes de a bola rolar, Paranoá e Samambaia ganharam status de possíveis supresas na disputa da pri-

meira fase. E, ao baterem dois dos times de maior investimento da temporada 2025 no futebol candango, confirmaram o potencial de surpreender equipes consideradas mais fortes na luta por classificação.

O Paranoá, por exemplo, anulou as ações ofensivas do Sobradinho. Mais organizada no gramado do Estádio Defelê, a Cobra Sucuri criou boas chances, mas venceu com um gol contra. Após escanteio cobrado com veneno pelo meia Celsinho, o zagueiro Medeiros não conseguiu se esquivar da bola e aca-

Lucas Bolzan/FFDF



Cobra Sucuri manteve os 100% de aproveitamento no torneio local

bou jogando contra o próprio patrimônio, sem chances de defesa para o experiente goleiro Sidão. O Leão do Planalto colo-

cou duas bolas na trave, mas não reverteu o resultado.

Samambaia e Capital fizeram um jogo de poucas emoções em

Taguatinga. Longe de apresentar o futebol da estreia, quando goleou o Ceilandense, por 4 x 1, o Coruja ficou a mercê das boas iniciativas ofensivas promovidas pelo Cachorro Salsicha. Mas a bola entrou apenas na etapa final. Após boa jogada pela ponta esquerda de ataque, a bola chegou na área e o atacante Vitor Xavier fez movimento plástico para alcançá-la e empurrar para a rede, sem chances para o goleiro Luan.

O Candangão volta à cena no meio de semana. Na quarta-feira, serão quatro jogos: Paranoá e Samambaia, às 15h; Ceilândia e Sobradinho, às 15h30; Capital e Real Brasília, às 19h30; e Gama e Ceilandense, às 20h. Na quinta-feira, às 15h30, Brasiliense e Legião fecham a rodada. (DQ)

Vitória no sub-20

Dois dias depois de levar uma sonora goleada de 6 x 0 da Argentina, o Brasil conquistou a primeira vitória no Sul-Americano Sub-20, ao derrotar a Bolívia, por 2 x 1 ontem, no estádio Misael Delgado, em Valencia, na Venezuela. Mesmo sem convencer, o time comandado por Ramon Menezes buscou a vitória graças ao belo gol marcado por Breno Bidon, do Corinthians. O outro da Seleção, que abriu o placar, foi de Gabriel Moscardo em uma cobrança de escanteio de Pedrinho.

CARIOCA

Gigantes seguem atrás de sensação



Meia Walber é destaque da boa largada do Maricá

Passada quase metade dos jogos da Taça Guanabara — cinco dos 11 jogos marcados para a primeira fase foram disputados —, um clube desconhecido do grande público segue soberano no Campeonato Carioca, desafiando, até mesmo, os times de camisa pesada. Líder invicto da largada do estadual, o Maricá segue soberano e com distância de clubes como Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco.

Mesmo com o empate por 2 x 2 contra o Sampaio Corrêa, o estreante da primeira divisão do Carioca ostenta a liderança desde a segunda rodada. No cenário atual da classificação, o Maricá tem quatro pontos de frente para o Flamengo e cinco para o Botafogo — o alvinegro venceu, ontem, o Bangu, por 2 x 0 — e o Fluminense — o tricolor amargou um 0 x 0 diante do Madureira. A distância para o Vasco no início da rodada era a mesma. O jogo diante da Portuguesa não havia acabado até o fechamento desta edição.

O cenário atual indica o Maricá como um dos principais candidatos à classificação. Até mesmo pela tabela de jogos. Como já enfrentou Botafogo e Fluminense — ganhou do alvinegro e empatou com o tricolor —, o Tsunami tem apenas dois rivais de peso pela frente. Na quarta-feira, duela com o Vasco, às 16h. O jogo contra o Flamengo está marcado para a última rodada, em 22 de fevereiro. Os gigantes dependem de tropeços do novato para ultrapassarem.

Nenhum deles, inclusive, tem condição de ficar à frente do Maricá na rodada do meio de semana. Apenas o Volta Redonda, pode conseguir o feito, caso vença a Portuguesa e o Tsunami perca. De toda forma, até mesmo pelo fato de estar vivendo a primeira experiência na elite do Carioca, o time da Região Metropolitana do Rio de Janeiro desponta como uma das principais surpresas dos estaduais pelo Brasil. Agora, resta manter a força do início para virar uma pedra no sapato dos gigantes. (DQ)

MINEIRO

O Atlético-MG continua sem vencer no Campeonato Mineiro. Ontem, ainda com o time sub-20, o atual pentacampeão empatou sem gols com o Pouso Alegre no Manduzão, no Sul de Minas Gerais. O Galo, que teve um jogador expulso no início do segundo tempo, é o lanterna do Grupo A, com três pontos em três jogos.

FLAMENGO

O Flamengo divulgou, ontem, que cinco jogadores não farão parte do elenco para 2025. Assim, estão liberados para buscarem novos clubes. São eles: os atacantes Carlinhos e Thiaguinho, os zagueiros Pablo e Zé Wellington, e o meia Caio Garcia. Os cinco seguirão treinando no Ninho do Urubu, mas afastados do grupo principal.

FORTALEZA

Cercado de expectativa na temporada, o Fortaleza estreou no Cearense com vitória por 3 x 1 sobre o Horizonte, mas a partida foi ofuscada pelas brigas de torcidas organizadas. O Leão se pronunciou, rompendo relações com os grupos. "Vocês não tem os valores do clube e não nos representam", disse o CEO Marcelo Paz.

INGLÊS

O Manchester United deu sinais de reação, ontem, ao vencer o Fulham, por 1 x 0, no estádio Craven Cottage. Em um jogo sonolento e de baixo nível técnico, o clube inglês levou alívio e ânimo à torcida, que chegou a gritar o nome do técnico Rúben Amorim nos instantes finais da partida válida pela 23ª rodada da Premier League, a elite do país.

ITALIANO

Diante de um adversário tecnicamente inferior, que luta contra o rebaixamento, a embalada Internazionale de Milão não encontrou dificuldades para golpear o Lecce, por 4 x 0, no estádio Via del Mare, ontem, pela 22ª rodada do Campeonato Italiano, ampliando a série invicta para 16 partidas e se aproximou do líder Napoli: a diferença é de três pontos.

ESPANHOL

O Barcelona dissipou, ontem, as dúvidas que pairavam sobre o time atuando em casa no Campeonato Espanhol, ao golpear o Valencia, por 7 x 1. De Jong, Ferran Torres, Raphinha e Fermín, duas vezes, marcaram no primeiro tempo. No segundo, Lewandowski e Tarrega completaram o passeio catalão.